

## RÁDIOJOR: A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DO RÁDIOJORNALISMO

RIDLEY MADRID DA SILVA<sup>1</sup>; RICARDO ZIMMERMANN FIEGENBAUM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – euoridley@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ricardozifi@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o papel do rádio como uma ferramenta essencial de extensão universitária e de formação profissional, focando no projeto RádioJor, uma iniciativa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A área de conhecimento em questão é o Radiojornalismo, compreendido como uma prática que conecta a teoria acadêmica com as demandas e necessidades do mercado de trabalho.

O estudo parte da problematização sobre a lacuna existente entre o conhecimento adquirido em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação em veículos de comunicação. Como apontam BARBEIRO e LIMA (2003), a teoria jornalística, por vezes, se distancia da sua aplicação prática, o que torna imperativo o estabelecimento de espaços que promovam a vivência profissional dos estudantes ainda no ambiente universitário. Além disso, o trabalho considera a visão de autores como VICENTE (2018) e CARDOSO; VILLAÇA (2022), que exploram a evolução do rádio em modelos de produção e consumo mais recentes, como o podcast, e debatem se essa nova mídia representa uma disruptão ou uma submissão à lógica de grupos hegemônicos.

Nesse contexto, a rádio, enquanto um veículo dinâmico e de grande alcance (FERRARETTO, 2007), oferece um campo fértil para a aplicação de princípios jornalísticos e o aprimoramento de técnicas. É a partir dessa premissa que o projeto RádioJor se estabelece como uma resposta direta a essa necessidade. A iniciativa atua como um laboratório vivo de produção radiofônica, fornecendo aos estudantes um guia abrangente de produção (MCLEISH, 2001) para poderem exercer e praticar seus conhecimentos, desenvolvendo um conjunto de habilidades que serão cruciais para o futuro mercado de trabalho. Dessa forma, o projeto não só qualifica a formação acadêmica, mas também fortalece a comunicação da universidade com a comunidade.

O objetivo deste trabalho é, portanto, descrever a experiência do projeto de extensão RádioJor, destacando sua estrutura como um "projeto guarda-chuva" que centraliza a produção de diferentes programas. Serão apresentados os relatos e impactos gerados pela iniciativa, detalhando a atuação dos programas 'Radar de Notícias' e 'Federal Revista'. Por fim, serão expostas as considerações finais sobre a contribuição do projeto para a formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos, bem como para o fortalecimento do diálogo entre a UFPel e a sociedade por meio do rádio.

### 2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com base em um estudo descritivo e exploratório, focado nos procedimentos adotados pelo projeto de extensão

RádioJor. O caráter descritivo da pesquisa, conforme Gil (2002), se manifesta na descrição detalhada dos processos e características do projeto, enquanto a abordagem exploratória permite aprofundar o conhecimento sobre a sua atuação e seus impactos. A metodologia de produção radiofônica da iniciativa foi pautada na aplicação prática dos princípios do Radiojornalismo, alinhada com as diretrizes de produção expostas em um guia abrangente de produção (MCLEISH, 2001). A equipe utiliza um fluxo de trabalho que envolve a curadoria de pautas, a apuração de informações de fontes confiáveis, a redação de roteiros, a gravação, edição e finalização de áudios.

A relação dialógica com o setor da sociedade foi estabelecida por meio de uma articulação direta com a Rádio Federal FM, que atua como o principal meio de veiculação do conteúdo produzido. O diálogo com a comunidade ocorre a partir da escolha de pautas de interesse público e por meio da veiculação dos programas 'Federal Revista' e 'Radar de Notícias', que buscam informar, valorizar a cultura local e amplificar a voz da comunidade. O envolvimento dos estudantes, majoritariamente de cursos da área de comunicação, foi organizado por meio de um plano de trabalho semanal, no qual cada membro assume responsabilidades.

Já no que diz respeito à articulação com Ensino e Pesquisa, isso se dá por meio da aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos em disciplinas da graduação e na busca por um referencial teórico sólido que embase a prática. A avaliação da atividade é contínua e ocorre por meio de reuniões, que permitem o feedback mútuo entre os membros da equipe e o professor coordenador, visando aprimorar constantemente os processos de produção e a qualidade dos programas.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A ideia de um projeto guarda-chuva refere-se a uma iniciativa de grande escala que centraliza e coordena ações e subprojetos menores, mas que compartilham um mesmo objetivo ou tema central. Nesse contexto, o projeto de extensão RádioJor atua como um laboratório vivo de produção radiofônica na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Desta forma, a iniciativa torna-se um espaço de exercício e prática para os estudantes, permitindo que eles apliquem seus conhecimentos e desenvolvam habilidades essenciais para o futuro mercado de trabalho. Como consequências, o projeto também fornece conteúdos de qualidade para a Rádio Federal FM, estreitando os laços entre a universidade e a sociedade. Dentre as produções, o projeto gerencia dois programas atualmente: o 'Radar de Notícias' e o 'Federal Revista'.

Com uma frequência diária de segunda a sexta-feira, o "Radar de Notícias" produz boletins informativos que cobrem os principais acontecimentos do dia. São produzidos cinco boletins por semana, com uma duração média de oito minutos, reunindo notícias da UFPel, de Pelotas e da região, além de boletins esportivos e culturais. O projeto consolidou-se como uma fonte de informação confiável e de serviço para a população, com pautas decididas pela relevância social em vez de interesses mercadológicos. O processo de produção é ágil, com as notícias sendo apuradas, redigidas e transmitidas no mesmo dia. Atualmente, o projeto conta com uma equipe de oito membros.

Todas as notícias são extraídas de fontes oficiais checadas pelo editor chefe. A versão final de cada edição é assinada por todos que enviaram material, mas a responsabilidade de edição e checagem é do bolsista, que coordena a produção junto do professor. A dinâmica diária do "Radar de Notícias" contribui significativamente para a formação acadêmica, pois o projeto exige que os

participantes sejam claros e objetivos em um tempo mínimo de produção. Isso desenvolve uma capacidade acentuada de elaboração de pautas, administração do tempo e senso de responsabilidade, uma vez que a escolha do que será veiculado dita a credibilidade do programa.

Atualmente em fase embrionária, o "Federal Revista" está passando por uma reestruturação para sua nova temporada, com previsão de lançamento para o mês de setembro. Em sua primeira versão, o programa produziu dois episódios-piloto, servindo como uma plataforma para a divulgação da produção artística e cultural da região. As pautas, apresentadas pelos participantes, giravam em torno de um tema central, como "cinema brasileiro", e eram debatidas por todos os membros da equipe. O formato anterior incluía blocos temáticos fixos com curiosidades, uma agenda cultural e a programação de cinema local.

O novo formato busca se assemelhar a um modelo de podcast, concentrando-se em um único assunto principal narrado, o que explora a capacidade do rádio de criar "poderosas imagens mentais" nos ouvintes (FERRARETTO, 2007). A escolha da pauta será feita com base na relevância de temas tratados durante a semana, buscando assuntos que gerem longas conversas e histórias interessantes. Este novo modelo se alinha à visão de VICENTE (2018) de que o podcasting abre espaço para diferentes e criativos modelos de produção, além de permitir o aprofundamento e segmentação de temas e públicos. O primeiro episódio, por exemplo, abordará a nova fase do Theatro Sete de Abril, que está próximo de sua reabertura, após 15 anos fechado. Outros assuntos incluem a valorização de artistas autorais em Pelotas, um polo cultural, compreendendo o movimento nacional pelo olhar local. Para isso, o programa irá conversar com artistas, produtores e casas de show que possuem esse olhar de valorização da obra autoral.

A presença de um entrevistado terá o papel de contribuir para a história ao contar a sua versão sobre o assunto. O objetivo é que, ao reunir mais vozes, a narrativa se torne mais completa e interessante. Essa abordagem também valoriza a comunidade ao dar protagonismo a quem vivencia a história, reafirmando o "potencial comunitário" do rádio, um veículo que "diminui distâncias" (FERRARETTO, 2007). A produção está sob a responsabilidade do bolsista, que pesquisa as pautas e realiza as entrevistas. A coleta de pautas não possui um ponto fixo, exigindo um olhar de curadoria constante, que vai desde o monitoramento de redes sociais até a busca de assuntos em veículos e rodas de conversa. Essa liberdade na produção e autonomia com custos baixos são características do podcast (CARDOSO; VILLAÇA, 2022) e contribuem para a natureza de mídia alternativa do projeto. A ideia é que o programa tenha edições semanais, a serem exibidas toda sexta-feira.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

Em vista dos objetivos propostos, o projeto de extensão RádioJor está em processo de consolidação como um espaço fundamental de exercício e prática para os estudantes, permitindo a aplicação direta de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação profissional. Os impactos já visíveis demonstram a efetiva contribuição do projeto para a formação acadêmica, com aprimoramento de competências como apuração, redação e edição de áudio, além da experiência com a gestão de pautas e a responsabilidade de produção diária.

No âmbito comunitário e universitário, a iniciativa fortalece os laços entre a UFPel e a sociedade por meio da disseminação de conteúdo de relevância social. A veiculação de programas como o "Federal Revista", que valoriza a cultura local, e o "Radar de Notícias", que oferece um serviço de informação ágil, reafirma o potencial da Rádio Federal FM como um veículo de comunicação relevante e confiável. O projeto RádioJor se constrói, portanto, não apenas como um laboratório de aprendizado, mas também como um agente de transformação social e cultural, com perspectivas contínuas de desenvolvimento.

Em vista dos objetivos propostos, o projeto de extensão RádioJor consolidou-se como um espaço fundamental de exercício e prática para os estudantes, permitindo a aplicação direta de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação profissional. Os resultados obtidos demonstram a efetiva contribuição do projeto para a formação acadêmica, com aprimoramento de competências como apuração, redação e edição de áudio, além da experiência com a gestão de pautas.

No contexto atual de sucateamento da Rádio Federal FM e seu afastamento do curso de Jornalismo, o projeto RádioJor se mostra como uma iniciativa crucial. Essa distância é prejudicial para a formação dos estudantes e desanimadora para aqueles que se encontram distantes do ambiente profissional. Nesse sentido, o projeto demonstra a importância de a própria emissora atuar como um laboratório vivo, ampliando sua capacidade de ser relevante para a sociedade e para a universidade. A veiculação de programas como o "Federal Revista", que valoriza a cultura local, e o "Radar de Notícias", que oferece um serviço de informação ágil, reafirma a rádio como um veículo de comunicação relevante e confiável. O projeto RádioJor se mostra, portanto, não apenas como um espaço de aprendizado, mas também como um agente de transformação social e cultural, com perspectivas de expansão e continuidade para o futuro.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródot; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de radiojornalismo: produção, ética e Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CARDOSO, Marcelo; VILLAÇA, Lenize. Podcast no Brasil: disruptão de modelos de comunicação ou submissão à lógica de grupos hegemônicos de poder? **Revista ALTERJOR**, v. 12, n. 25, 2022.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Dora Luzzatto, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio. Um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

VICENTE, Eduardo. Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio. In: SOARES, R. de Lima; SILVA, G. (orgs.) **Emergências periféricas em práticas midiáticas**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes-Universidade de São Paulo, 2018.